

FATOS DA SEMANA

Na Exterior As duas Chinas, as duas Coreias, a Rússia por trazer dos bastidores, continuam o estopim está quase mundial.

No Brasil Revestes um fato narrado pelos jornais e comentado pelos jornalistas. Telegramas do Pará, que o governador gailhães Barata, resolveu embarcar para a Capital do Amazonas, nada menos que cinquenta e dois ladrões, presos em Belem. Seguiram nos porões do vapor Cuiabá e soltos em Manaus.

Acontece que, simultaneamente, o governador do Amazonas, Sr. Plínio Coelho fizera embarcar para Belem trinta e dois amigos do alheio.

O jornalista, jocosamente, comenta o estado de penúria humilhante em que se encontra o Amazonas, face a inferioridade do retorno.

A abundância de ladrões, sinal de prosperidade. Os vigaristas, os malandras, os batedores de carteira, os especialistas no conto não progredem em cidade pequena.

Essa questão de emigração forçada não é nova. Quando eramos prefeito desta cidade, certa vez reunimos no patio da Prefeitura uma leva de sessenta e cinco cães. Ficamos com pena daqueles animaes que ali seriam sacrificados com bolinhas. Resolvemos, então, acomodá-los no caminhão da Prefeitura e o chauffeur, obedecendo nossa recomendação, soltou-os na rodovia alem, do Rio Una.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Essa questão de emigração forçada não é nova. Quando eramos prefeito desta cidade, certa vez reunimos no patio da Prefeitura uma leva de sessenta e cinco cães. Ficamos com pena daqueles animaes que ali seriam sacrificados com bolinhas. Resolvemos, então, acomodá-los no caminhão da Prefeitura e o chauffeur, obedecendo nossa recomendação, soltou-os na rodovia alem, do Rio Una.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

Decorridos alguns dias estivemos, em São Paulo, com o Prefeito de Pindamonhangaba, meu estimado e venerando amigo Sr. Vieira Ferraz que nos disse ter encontrado nas proximidades de sua cidade quando se dirigia a Taubate, uma quantidade tão grande de cães que dava para espantar. Desfeito o espanto, sob boas gargalhadas, o nosso colega de Pinda ficou de nos retribuir a gentileza com um caminhão de gatos.

A banda de música

U damos as mãos a esse infatigável músico que é Paulo Nascimento, ou não teremos banda de música á altura da cidade.

Para que esse desejo deit-

vieram de boa vontade nos auxiliar, e que abrilhantaram de fato a corporação, mas se vieram é porque não havia compromisso lá. Se estivessem comprometidos já se que-

dois: dois de cada um, pa- que quando um alte, tenha o reserva».

Recebi de inumeros amigos, parabens pelo sucesso que a banda fez na festa do Padroeiro. Evidentemente esses cumprimentos cabem ao Regênte

O CACHOEIRENSE

ANO I DIRETOR: JOÃO LEITE DO PRADO CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 30 DE JUNHO DE 1957 COLABORADORES: DIVERSOS NÚMERO 21

raizes, é necessário que formemos o quanto antes a escola de músicos propugnada pelo nosso atual regênte. Não é possível que para alegrar nossas festas, tenhamos que mandar buscar enxertos em Lorena, Cruzeiro ou Silveiras. Isso fica muito caro e desse modo perdemos o que se pode chamar de espirito de equipe.

Quem vem de fora executa, pode até tocar muito bem, mas não forma o elan, o conjunto, a harmonia que desejamos. A banda é nossa e tem que ser nossa, com nossos músicos, nossos moços de boa vontade. Ainda agora tocamos com seis rapazes de Silveiras, que

poderia fazer a «D. Bosco». Para termos a escola de músicos precisamos auxiliar a Sociedade Musical, tornando-nos sócios contribuintes. A mensalidade é insignificante, e com a renda serão pagos os professores (para maior liberdade de ação advirto que não serei um deles).

A necessidade de maior número de músicos está patente. Dia 20 a «D. Bosco» não pode tocar na procissão, por falta de elementos. Bem me dizia um velho bombardinista de minha terra: «Em banda devemos ter tudo dobrado». E para que não pensassemos em trocadilho, afirmava: «Tudo de

e aos componentes da lira. Nada mais tenho feito senão incentivar, dar ideias, aplaudir o gosto com que todos têm trabalhado, Senti que a banda ficou mais animada, mais quente, com mais «molho». Influíu com certeza a sua formação em sociedade, baseada em estatutos que organizei visando os interesses e os problemas do meio, norteador-me por um semelhante trazido pelo nosso presidente de honra.

A banda não é somente util: é uma necessidade. Vamos ergue-la.

CYRANO

Agradecimento

Lina Prado de Barros e filhos agradecem, do fundo d'alma, a inigualável solidariedade que estão recebendo, de todos os amigos, na hora em que retorna à pátria espiritual Alberto G. de Barros - espôso, pai e amigo ineqüívoco.

Seu nome está indicado ao premio Nobel, pelo seu espirito de renúncia e sacrificio, pela sua fibra de lutador, pelo seu ideal sempre vivo!

Cândido Mariano da Silva Rondon é uma pagina de nossa história!

É um desses nomes que ficam na posteridade como um marco, um paradigma, um arquétipo, um espelho!

É ao ser entrevistado recentemente, com uma modestia impar, disse apenas: «O que eu fiz qualquer um pode tambem fazer basta apenas querer».

Ele é um desses heróes de Carlyle, que fazem vibrar uma patria, que são monumentos vivos da nacionalidade, que tem um coração maior do que o coração dos homens normaes, um coração que não morre porque é uma bandeira de idealismo, um faról evangélico de amor, uma imagem de civismo imorredouro e eterno!

Distribuição de agasalhos

Realisou-se no grupo escolar «Dr. Evangelista Rodrigues» a ja tradicional festa, de distribuição de agasalhos as crianças pobres da Caixa Escolar.

Estiveram presentes varias autoridades locais, pessoas gradas, tendo comparecido e presidido a reunião o prof. José Pereira Eboli, delegado.

Cont. na 4 a pág.

Um herói brasileiro

Adail Pereira Ribeiro

CARLYLE, o grande ensaísta francês, autor de «A História da Revolução Francesa», escreveu que o heróe tem sempre um coração maior do que o dos homens normais. Essa alegoria foi muito feliz, pois o coração do heróe, mesmo depois de morto fica pulsando, como um grande símbolo, como uma bandeira de glorias, como um paradigma a ser imitado!

O general Rondon é um desses heróes, na mais alta acepção do termo.

Descendente dos bandeirantes e neto de espanhóis. Tinha já no sangue essa predestinação histórica. Esse gesto pela aventura, pelo desconhecido, pelo grandioso! Símbolo de duas raças fortes. Tinha dos paulistas a vocação pelo heroísmo e do hespanhol a imaginação fogosa e o espirito livre, como os bravos mares!

Nasceu na Sesmaria de Morro Redondo, em Mato Grosso. Filho do vaqueiro

Cândido Mariano da Silva. Criado foi por sua madrinha, Dna. Joaquina e pelo avó, Lucas Evangelista, pois aos dois anos de idade, morreu sua progenitora. Seu tio, Manuel Rodrigues Rondon, levou-o a Cuiabá, onde aprendeu as primeiras letras com um sargento de nome Jacinto de Almeida.

Cresceu ao ar livre, aprendendo as rústicas lides do sertão do Mimoso, apascentando gado e montando em burros bravos. De compleição forte, embora atarracado.

Tinha as faces cor de bronze e o olhar firme, como o das aves de rapina. Enquanto estudava ajudou seu tio, como caxeiro, isso porém apenas pelo lapso de dois anos. Aos dezesseis já era professor primário do Liceo de Cuiabá e aos vinte e seis substituiu de Benjamin Constant.

Plínio Salgado, o inimitável autor de «O Ritmo da História», aponta-nos como vultos

quase que sagrados. Alexandre de Gusmão, Rui Barbosa, Euclides da Cunha, Alberto de Faria e Farias Brito, a quem o Brasil deve seus alicerces filosóficos e sociológicos. Podemos tambem adicionar a essa lista o nome do general Rondon, que bem o merece.

Sua atividade no sertão desenvolveu-se por cinquenta anos.

Cinquenta anos de sacrificios, sempre longe da familia, sem os comodismos facéis das grandes metrópoles, sem o sibiratismo da vida moderna, sem o conforto e o carinho da familia.

Seu nome está ao lado de outros homens que dilataram as fronteiras do mundo, como Amundsen, Byrd, Livingstone, etc. Até seus pés conheciam geografia. Chegou a expedição científica Roosevelt-Rondon, foi o inspetor das fronteiras, ajudou a instalar linhas imensas de radio telegrafia. Percorreu, em seu imenso roteiro, Porto Velho,

São José, Corumbá, Cáceres Paconé, Aquidauana, Pta. Porã, Bela Vista, ligando estados irmãos, levando a Bandeira da Cultura e da Civilização, em marca batida pelos sertões adustos, percorrendo chapadões e planícies, altiplanos e socavões, matizes de serras e flancos escarpados.

Seu ideal era um só, revelar o Brasil desconhecido. Na da queria para si. Foi um bandeirante ainda mais puro, pois os antigos iam atrás das esmeraldas, do ouro e dos diamantes. Este apenas conhecia o sonho do espirito, na rusticidade das distancias, no perigo das matas selvagens, na grandeza dos rios paludosos e cheio de mistério. Era o Brasil que nascia.

Era o lirismo do crepusculo vermelho como as azas das araras, era o esplendor das cachoeiras tonitruantes! Hoje, aos 92 anos vive sereno em um apartamento em Copacabana, ornado com passaros raros e plantas tropicaes.

Conversando com vocês

Artur Junior

U'a medida oportuna

EM o número especial desta folha de 15 de junho do corrente ano, lia-se sobre a nova medida a ser adotada aqui, no setor da alimentação pública, no que se refere à higiene e fiscalização.

Era intenção nima de minhas palestras futuras, ventilar o assunto. Mas a equipe editorial abreviou essa intenção, e hoje vou ventilar-a. Aliás, vou começar sobre o «pão nosso de cada dia», o pãozinho gostoso e terradinho em fornos de lenha, que se come aqui, do qual também sou grande apreciador diariamente, na minha dieta.

Eie, embora seja bem feito e saboroso, é no entanto muitíssimo mal despachado para o consumo.

Sinaõ, vejamos. O vendedor o pega, embrulha-o, recebe o dinheiro de nossa mão, conta-o e passa o troco, com as mesmas mãos.

Sabeis, do sobejo, do contágio que o dinheiro prodigaliza, pois passa em mil mãos ou bolsos, e o vendedor de pão o pega também.

Ora, se o perigo de contágio houver, esse é o momento oportuno para lavar o cozinhador e o pão para ingerir.

Ao depois, sai o pão do meio dia, também saboroso, em cestas, completamente descoberto, recebendo por aí pelas ruas, o pó contaminado.

Salvo em dias de chuva, nunca cobrem essas cestas. Mas, aí já seremos nós que o vamos escolher e pegar, comprando.

Si houver desasseio nas mãos que os escolhem, já é outro caso, porém, caso de consciência. Não se exige o uso de luvas, o que seria absurdo, mas, pelo menos, a consciência de não escolher em revira-los muito, lembrando dos que virão depois.

Mas como disse, é caso de consciência de cada um. Si houver, bem. Si não, também não serei eu o indicador de boas maneiras.

Mas, o que convém mesmo no caso, é a adoção do sistema de porem os Srs. vendedores de pão em padarias, uma pessoa somente para receber o dinheiro e dar o troco, e de maneira nenhuma, pegar no pão e no dinheiro ao mesmo tempo.

A medida que não é nova, não tão pouco idéia minha, porém muito usada por aí, cá felizmente, daqui por diante o será.

Será sim, porque é uma necessidade urgente e ingente, à que o Sr. médico do Centro de Saúde local deverá tomar a iniciativa, à exemplo do de minha terra, onde constantemente peixes, pastaria, doces, etc., são jogados ao lixo, por deteriorados, im próprios ao uso.

Constantemente também, lemos nos jornais, sobre intoxicação em massa de populações, devido à alimentos estragados, ou anti higiénicos,

Não é novidade, nem os primeiros. Sempre os ha, e muitos.

Desnecessario se torna dizer também, pelo lado estético. Mas, digam-me cá. Não é agradável à vista, a "mepeza"?

Uma pessoa unificada, limpa, agrada até o coração! Dai, os aventais propostos e exigidos segundo a cõf nas varias profissões, representarão economia de roupa, estética e prioridade.

Que Deus proteja o médico sanitaria local em sua campanha, que é o principio, e dado o desconhecimento da medida, trã ser de dura para-tem de ser prolongada, mas não se normalizarã, e os proprios que hoje se rebelam à medida julgada drástica, pesada ou impraticavel, amanhã acharão boa, acertada, em tempo se acostumarão, o problema será assim resolvido: nossa saúde mais garantida e consequentemente, a Vida.

Muito embora não seja para alguns interessante o viver muito, porque de fato este mundo não compensa, à esta altura é um pensamento meu, portanto, não será levado na devida conta, pois já me contanto que os outros leitores.

Mas os moços, esses de quem o mundo vai precisar amanhã, deies é que a vida tem de ser prolongada, mas somente com os cuidados que se deverão ter na rigorosa fiscalização do preparo, confecção e venda dos alimentos, que são a Vida, ou que prodigalizam o prolongamento da própria Vida, é possível.

Cachoeira Paulista

1.º OFICIO Edital de notificação de Antonio Ferreira Lobão com o prazo de 30 dias.

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartório do 1.º Ofício, se processam, com

[8...]

Secunia Vela



Sel de muitos estudantes de ensino secundário ou médio, que julgam suficientes aquilo que recebem na escola. Por isso, limitam se aos ditos do professor, do livro que possuem para aquela matéria. Não pesquisam, não buscam, não desenvolvem mais

observância das prescrições legais, os têmes de uma ação ordinária de desquite requerida por Olinda de Mendonça Lobão contra Antônio Ferreira Lobão, com fundamento no art. 317, n.º III, do Código Civil, em cuje feito, por despacho datado de ontem, foi designado o próximo dia oito de agosto do corrente ano (8-8-1957), às 15 horas, para realização da audiência de conciliação prevista no art. 2.º da Lei n.º 968, de 10 de dezembro de 1949. E constando dos autos que o réu Antônio Ferreira Lobão, se encontra em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, fica o mesmo notificado para comparecer perante esta Juizo, sala das audiências do edificio do forum, no dia aprazado, isto é, no dia oito de agosto do corrente ano (8-8-1957), a fim de que seja realizada a audiência de conciliação acima referida. Para que chegue ao conhecimento do réu e demais interessados, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos dezoito de maio de mil novecentos e cincoenta e sete. Eu, Germano Rainer Filho, Oficial Maior do 1.º Ofício, datilografai e subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO: Daniel de Faria Costa

Dr. Paulo de Barros Gomes

Cirurgião Dentista

Cirurgia - Radiologia

Clinica em geral

Praça Prado Filho, 44 - C. Paulista

o cabedal de seus conhecimentos conforme seria de se desejar.

Se isto acontece em todas as disciplinas, com o português chega às mãos da calandragem.

O aluno passa ligeiramente pelas regras de gramática, vai às análises literárias, conforme o desenvolvimento do programa pelo professor, onde algumas referencias sobre literatura, e pronto: fica aí.

Sabe, porque o professor disse, que «O Luziadas» foi escrito por Camões, que Euclides da Cunha é o autor de «Os Sertões», que José de A.

Entretanto, nunca se deu ao trabalho de ler a coisa sobre alguns desses autores.

As mocinhas acham mais interessante as «Cinderelas», as «Queridas», os «Grande Hotel», e tantas outras dessas «coisas» que andam por aí.

Os rapazes, por sua vez, — e quantos eu conheço assim! — preferem um bom gibí ou um bom jornal esportivo.

Só cites se divertem; aqui, eles se informam (Rio).

E é tudo. Os José de Alencar, os Raimundo Correia, os Castro Alves, os Fagundes Varela, os Lima Barreto, ora, esses que vão às lavas com sua literatura.

E por falar em Lima Barreto; outro dia, conversando sobre literatura com um conhecido que se encontra em vias de concluir seu curso científico, perguntei-lhe qual a obra que conhecia de Lima Barreto, ao que, inocentemente, respondeu:

«O Cangaceiro» foi um grande filme.

Ora vejamos os caros leitores. Quando se conversa sobre literatura, fala-se no contista, no romancista, no crítico Lima Barreto, o estudante, revelando um total desconhecimento de sua obra literária, fala do outro, o do cinema.

Resultado: saem os alunos dos cursos médios e vão tentar um curso superior, no ven-

O Cachoeirense

JORNAL SEMANAL

Director respons: João L. do Prado
Director-Gerente: Lucio Gualberto
Secretário: Ignacio R. Prado Filho
Colaboradores diversos
Pr. da Gráfica Pedro II
Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

Table with 2 columns: Quantity and Price. Includes rows for 12 meses, 6, 3, Número avulso, and Pub. p. linha.

Atendimentos a combinar

tribular, quando o professor fala em literatura, é uma calandragem; o aluno se cala, enrubece, fica mudo e não raras vezes é obrigado a voltar no ano seguinte, vítima de seu próprio desleixo, ou, quem sabe, de ter sido mal orientado.

Quase sempre, entretanto, a culpa é do próprio estudante. Lembro-me de uma vez, quando ainda estudava no Gíndio, da revolta geral que provocou a ordem de nessa professora de portuguesas, para que féssemos uma obra de José de Alencar.

Quanta reclamação!... Quantos pãis protestaram!... Ficamos apenas num conselho: fazemos votos para que os senhores alunos e os senhores mestres acordes de sua responsabilidade, procurem amenizar a situação e fomentem o interesse pela leitura, lendo, propagando e divulgando tudo aquilo que zeram os nossos grandes gênios literários.

Não nos esqueçamos nunca que a leitura, a boa leitura, além de colaborar na formação de um caráter íntegro, de ampliar nossos conhecimentos, nos ensina a escrever, a conversar, a falar corretamente o português.

Cachoeirense! Colabore para a campanha do C. F. C. na 3.a Divisão de Profissionais!

Cartório Eleitoral

De ordem do MM. Juiz Eleitoral desta zona - Cachoeira Paulista, comunica-se aos candidatos à obtenção de títulos de eleitor, que compareçam ao Cartório Eleitoral, nos dias úteis, de 15 às 16 horas, com título antigo e 3 fot. 3x4, quando for desta zona; e mais um documento de sua identidade quando eleitor de outra zona; os novos candidatos apenas certidão de idade e 3 fotografias, visto que o encerramento das inscrições dar-se-á no próximo mes de Novembro.

Avisa, que de acordo com o art. 37 das Instruções Eleitorais, o empregado poderá deixar de comparecer ao serviço sem prejuizo de seu salário e por tempo não excedente a 2 dias, para se alistar.

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despêsas, mesmo para outras cidades.

O POPULAR "BANQUINHO"

É o que paga os melhores juros da praça.

SÉDE PRÓPRIA: Rua Bernardino de Campos, 54 - Telefone 115

Cachoeira Paulista Estado São Paulo

ESPORTES EM FOCO:

Os tijolos

O nosso organismo necessita, permanentemente de certos alimentos indispensáveis à sua constituição: cálcio, magnésio, ferro, fósforo, vitamina etc., os quais são tirados dos alimentos que ingerimos.

Classificando simbolicamente de «Equipe», o nosso edifício, requer suas várias espécies de matéria para sua edificação.

Precisamos possuir qualidades e não quantidade, por que a matéria prima é indispensável.

Quando somos obrigados a recorrer às mesmas fontes para tentarmos a realização. Muitas das vezes após a conquista com sacrifício há ainda a não ambientação de a côrdo com o clima interno e a conveniência local.

Assim são os problemas que a Direção do Cachoeira F. C. enfrenta e enfrentará, para dar ao seu público uma Equipe conjunta a altura da sua tradição no Vale do Paraíba, dentro de suas possibilidades: orgânica, física e financeira.

FUTEBOL

Campeonato da 3.a Divisão Profis. da F. P. F.
Mais uma vitória do Cachoeira na 3.a Divisão

Caíu o Hepacaré por 2 a 0

Geraldo, (na 1.a fase), e Didi (na 2.a fase), marcaram os tentos Jair e Borginho foram expulsos — Falha a arbitragem

Jôgo realizado nesta cidade sob o comando do juiz Luciano Perseguito com atuação fraca. No quadro local, Jorge, Ernestino, Benedito, Geraldo e Dirceu foram os mais positivos. Os tentos foram marcados um em cada fase. O Cachoeira alinhou: Jorge;

Ernestino e Messias; Valério, Benedito e José; João, Borges, Geraldo, Dirceu e Didi.

Outros resultados

Aparecida 2 x Teel 2
Estrela 1 x Ferravária 2
CREIX 1 x Frigorífico 1

O Cachoeira jogará hoje com o Estrela

O Cachoeira terá hoje um compromisso difícil ao enfrentar o Estrela, em Piquete. Em conjunto «estrelino» vem de um revêz inesperado frente à Ferroviária, em seu próprio campo.

será esse o motivo pelo qual os integrantes do esquadrão alvi-negro não se desculdem, e entram em campo dispostos a produzirem o máximo, e não poupem esforços e dedicação, pois vão lutar contra um «leão ferido» e que traz as garras afiadas para se vingar no primeiro adversário. Sigam com animo forte, e boa sorte rapazes.

O SOF em Lorena

Correspondendo às gentilezas recebidas de um dos membros da Diretoria do Jôgo na D'Arc, de Lorena, por ocasião dos jogos do Campeonato Amador que ali foram disputados, o Social Olímpico Ferroviário, desta cidade, ali comparecerá hoje, afim de enfrentar as representações principal e secundária dessa simpática agremiação da terra das Palmeiras imperiais.

São esses os bonitos reflexos do verdadeiro esporte.

Estrela, de Piquete, campeão do Setor 7

Foram expulsos cinco jogadores do Cachoeira, que foi vencido por 4 tentos a 0, marcados na fase derradeira.

Domingo último encontraram no estádio do Hepacaré, em Lorena, os campeões das séries a e b, saindo vencedor o Estrela de Piquete por 4x0. Foram expulsos do campo 5 jogadores do Cachoeira por jogo violento e desacato ao

Cine Independência

Programa do mês de Julho 1957

Dia 30 - Domingo e dia 1.º e 2.a feira

Uma Estranha em meu Destino - Cinemascope

Dia 2 - 3.a feira

Warner - Jean Crawford, Zachar Scott

Almas em Suplício

Dias 3 e 4 - 4.a e 5.a feira

Pelmex - Pedro Infante e Miroslava

Escola de Vagabundo

Dia 5 - 6.a feira

Part. - Silvana Mangano, Sophia Loren

Toto

Ouro de Nápoles

A seguir da Republic

Campeão por um dia

Dia 6 e dia 7 domingo em vespéral

Tec. R. K. O. - Barbara Stanwyck, Ronald Reagan

Montana Terra do odio

Dia 7 - Domingo e dia 8 - 2.a feira

Cinemascope da Fox - Tec. - John Derek

Elane Stewart, Amanda Blake, Tomas G. Ajji Baba

Dia 9 - 3.a feira - U. C. B. - Ann Todd

Ralph Richard - Avidez Super Sonticos

Sam barreira no Céu

Dia 10 e 11 - 4.a e 5.a feira - Republic

Wendell Corey, Margaret Lockwood

Torturada pela paixão

Dia 12 - 6.a feira - United

John Hall, Robert Shayne, Alice Lewis

Os olhos das Selvas

Republic - fantástico

A Vingança do Monstro

Dia 13 - Sábado e dia 14 em vespéral

Mazzaroppi

A Carrocinha

Dia 14 - Domingo e dia 15 - 2.a feira

Cinemascope - Tec. United - Jane Russell - Jeanne Grain - Alan Young

Eles se casam com as morenas

Dia 16 - 3.a feira

U. C. B. - José Lewgoy, Anikto, Colé

Os três Recrutados

Dia 17 e 18 - 4.a e 5.a feira

Fama - Michele Morgan, Raf Vallone

Falsa Obsessão

Dia 19 - 6.a feira - United

Lew Ayres, Marjorie Steele, Sony Tufts

Corações em fuga

A seguir Republic - John Carroll, Mala P.

Labios ardentes

Dia 20 - Sábado e 21 vespéral - R.K.O.

Fausto Torzi, Xenia Valderi, Virna Lisi - Sciommar Giampiero

A tragédia conduz o espetáculo

O grande circo com feras e palhaços

Dia 21 - Domingo e 22 - 2.a feira

Cinemascope da Warner - Tec.

Mister Roberts

Dia 23 - 3.a feira - U. C. B.

Orson Welles, Margaret Lockwood

A dama de Negro

Dias 24 e 25 - 4.a e 5.a feira

Grande filme Nacional - Pelmex - Arturo de Cordova, Rodolfo Mayer, Heloisa H.

Leonora dos Sete Mares

Dia 26 - 6.a feira

United - Boris Karlof, Nino Marcel-Tec.

Sabúcia

A seguir Pelmex - Dolores Del Rio, Pedro Lopez Lagar

O menino e a Nevea

Dia 27 - Sábado e 28 vespéral - R. K. O.

Gordon Scott (O novo Tarzan)

Tanzem e os Selvagens

Vera Miles, Peter Van Eyck e Cheta

Dia 28 e 29 - domingo e 2.a feira

Nac.-Col. - Arturo de Cordova e outros

Mãos Sangrentas

Dia 30 - 3.a feira - Pelmex

Homem sem rosto

Dia 31 e 1.º de Agosto - 4.a e 5.a feira

Fama - Marta Toren, Gianna Maria C.

Sombra de Mulher

N. B. - Horários: Domingos às 14, 18 e 20 horas. Sábados às 18 e 20 horas. Segundas, Terças, Quartas, Quintas, Sextas e 2.ª feira às 22 horas. 4.ª e 5.ª feira às 22 horas. Validação na Paramount. * As 6.ªs feiras seguras às 22 horas. (bilhete não interno)

Ecos do jogo Frigorífico x Brasil

«Covardemente agredido em Cruzeiro o arbitro Sebastião Hipólito

Domingo, dia 16, em Cruzeiro, após o prêmio Frigorífico A U; 4 x Brasil F. C.; 3, pelo Setor 7 «série B», o arbitro da partida, Sr. Sebastião Hipólito, foi covardemente agredido por elementos do Brasil F. C., recebendo terrível soco no olho, desferido pelo atleta Antonio Ferreira Matos, mais conhecido pelo vulgo de «Vagalume», além de outros ferimentos causados pela agressão sofrida.

A Liga de Lorena, tomando as providências que se fazem mister, na defesa de seu arbitro, já constituiu advogado profissional para processar os

agressores, que são 4 atletas do Brasil F. C., em inquerito policial-judicial, como também já está tratando da eliminação dos desportos nacionais, desses elementos perigosos que enlameiam o futebol amador.

Convém que se note, entretanto, que o arbitro, Sr. Sebastião Hipólito, apresentou ótima arbitragem, não influenciado, com seu trabalho, na derrota do Brasil F. C.

Só mesmo indisciplinados poderiam cometer atos de selvageria como o que sofreu um indefeso arbitro, dentro de um campo guardado por alambrado.

Final de contas, nem todos sabem perder...

A justiça comum e justiça desportiva cabem reprimir de vez cenas como a que se presenciou em Cruzeiro.

(Transcrito de Voz de Lorena, de 22 do corrente)

Esportista! O «Cachoeira» está admitindo sócios, sem pagamento de Jôgo até 25 do corrente. Inscreva-se e colabore na sua campanha na 3.a Divisão de Profissionais da F. P. F.



Agenc. International
Concessionários autorizados
Oficina
Caminhões International
Máquinas agrícolas
Geladeiras Frigidare e Westinghouse
Peças e acessórios para
★ Ford
★ Chevrolet
★ International
Antonio Sacilotti Filho
Praça Prado Filho, 17
Telefone 376
Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

O Cachoeirense

Molhados, Mantimentos, Etc.
Fabricas de:
Farinha de Mandioca
Massas Alimentícias
N. 1 - Zita
N. 2 - Mezzani
N. 3 - Piscatei
N. 4 - Vermicelli
N. 5 - Spaghetini
★ da apreciadíssima
Cantina das Palmeiras
Sementes de capim
Sacilotti & Cia. Ltda.
Correspondente do Banco do Brasil
Rua Bernardino de Campos, 300
Telefone: 121
Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

NOTAS & SOCIAIS

Parábola Que Não Foi Dita

JAVERT

JSSO foi há muito tempo, quando a palavra do Mestre era um perfume, quando suas mãos eram um doce alento, quando seus olhos eram estrelas de perdão!

Foi há muito tempo, quando o Mestre andava pela terra, por seus jardins olorosos, por suas estradas abandonadas, sob o púsculo de ouro e jade, sob o azul profundo de Nazaré!

Foi há muito tempo, quando o Mestre subiu ao alto da montanha e numa visão panorâmica de Amor e Fraternidade falou aos homens pregando a bondade, purificando os pensamentos da turba, adornando seus espíritos!

Foi há muito tempo, quando o Mestre, nas bodas de um amigo em Canã transformou a Água em Vinho, abençoando a alegria pura, eternizando o amor, que nasce em dois corações, como âncoras abraçadas, para a longa e dolorosa jornada do destino!

Foi há muito tempo, quando o Mestre deu vida a Lázaro, quando perdoou a adúltera, quando bebeu a água da Samaritana, de olhar ativo e corpo de gazela!

Foi há muito tempo, quando as vinhas eram doces, a água cristalina, o ocaso manso, as nuvens, gôndolas perdidas no espaço e a Palavra era a Ressurreição e a Vida!

Aniversários

Farão anos:

dia 1, o jovem Israel, filho do sr. João Alter, comerciante nesta praça;

O sr. Geraldo Porto Gomes, agente da Caixa Economica Estadual e nosso assinante;

dia 2, o menino Fernando, filho do sr. João Pinto Pinto Barbosa, nosso leitor;

dia 3, d. Esther, digna consorte do nosso colaborador sr. Tasso Machado Gaia;

a galante Estela Maris, filha do casal Adalgisa-Manoel José de Souza, residente no Rio de Janeiro.

o sr. José Seixas Diniz, grande industrial na Vila Carmen e presidente do Social Olímpico Ferroviário;

dia 5, a jovem Dalila, filha do sr. Clotário Querido, residente em São Paulo;

o jovem Odilon, filho do sr. José Rodrigues Teodoro,

dia 6, a sra. Ruth Mendes, esposa do sr. Geraldo Porto Gomes.

Aos aniversariantes, os cumprimentos d'«O Cachoeirense».

Distrib. de agasalhos
(Conclusão da 1.ª página)
de ensino desta região.

Falou o prof. José Miranda diretor do estabelecimento referindo-se ao prof. Eholi que o tem assistido como amigo e orientador.

Seguiu-se apreciado número de música, poesias e discursos, sendo, então, lembrado o nome de D. Maria José Vieira, presidente da Legião Brasileira de Assistência.

Verificou-se a distribuição dos pacotes, ouvindo-se muitas palmas.

Encerrou essa agradável reunião o sr. Delegado do Ensino que pronunciou emotivas palavras de incitamento e agradecimento.

Festas Juninas

Este ano nota-se grande movimento festeiro em homenagem a Santo Antonio, São João e São Pedro.

Muitas reuniões na cidade, muito pagode na roça, fogos, mastros, rezas nas Santas Cruzes e, finalmente as danças.

—O Lulú Toledo, reuniu em sua residência, na Margem Esquerda, numerosas pessoas, oferecendo-lhes no dia 24, esplendida festa, na qual reinou a melhor alegria e cordialidade;

—No clube Social Olímpico Ferroviário, também tivemos uma verdadeira festa caipira, tendo a mesma se encerrado

A melhor parte

Jesus, o bom e meigo Nazareno,
Baçando por Bhetania, certo dia,
Relanceou o Seu olhar sereno,
Sela paizagem que O comprazia.

Maria e Martha, duas criaturas,
De pé, em um degrau tão pequenino,
Cheias de fé em suas almas puras,
Saúdam o Humilde Bergeino.

Então Jesus a um convite amavel,
Mas, vê em Martha, a preocupação,
De ver o vinho e de cozer o pão.

Maria, então, achou mais agradavel
Ao Mestre escutar; e foi desoate,
Que ella escolheu a melhor parte.

Maria Leonor Machado dos Santos
São Paulo, 21 de 3-57.

com um formidável baile,

—Ainda na Margem Esquerda, no dia 23, realizou-se uma festa popular na Rua Padre Antonio, que esteve muito concorrida.

Efemerides

25-6-1822—Na Vila da Cachoeira-Baia. Há sublevação contra Portugal, tendo a Camara Municipal e o povo aclamado regente do Brasil, o príncipe D. Pedro de Alcantara, depois primeiro Imperador.

26-6-1854—Fundação do Matutino «Correio Paulistano» pelo jornalista Joaquim Roberto de Azevedo Marques 1862 é adotado, oficialmente no Brasil, o sistema Métrico.

Camara Municipal

Entrará em período de férias durante o mês de julho, a nossa Camara Municipal.

Com referencia aos acontecimentos havidos na noite de 31 de maio p. f. após o termino da sessão a porta do forum, a presidencia da Camara, solicita publicação do seguinte officio, que abaixo transcrevemos:

Ilmo. Sr.
João Leite do Prado
DD. Presidente da Camara Municipal

NÉSTA

Prezado senhor:

Com referencia aos acontecimentos havidos na ultima sexta feira, dia 31 de maio p. findo, dos quais participei, a fim de evitar quaisquer in-

pretações erroneas, venho comunicar a V. S. que não houve, em minhas atitudes, qualquer intenção em ferir a dignidade e soberania desta Edilidade, que reconheço e acato plenamente, mesmo porque tenho diversos amigos pessoais entre os seus membros.

O assunto que motivou o incidente é por demais seu conhecido, sendo de ordem pessoal, e este não visou, em absoluto, a menosprezar as decisões dessa Casa.

Sem outro motivo, grato pelas atenções que me dispensar, ao seu inteiro dispôr, firmo-me muito

cordialmente

David Campos Salles.

Prefeitura Municipal

Acha-se entre pês o Sr. Domingos Martuscelli, novo contador da Prefeitura, tão logo o serviço fique regularizado, o Sr. Prefeito Municipal, fara publicar seus balancetes mensais.

Comunica-nos a Prefeitura, que os IMPOSTOS TERRITORIAL URBANO, será arrecadado durante o mês de Julho.

Nascimentos

Está em festa desde o dia 25 do corrente, o lar do distinto casal Domingos Sacilotti-d. Maria Nogueira Sacilotti, com o nascimento de seu primogenito, que na pia batismal chamar-se-á Antonio José;

—Acha-se também em festa

sr. Mario Buono Filho, com o nascimento de sua filha Fabiola. «O Cachoeirense» cumprimenta-os, e deseja aos recém-nascidos, um polvir bastante feliz.

Enfermo

Acaba de enfermar desde o dia 19 do corrente, o jovem Edmundo Gomes, filho de d. Alexandrina Gomes, e ex-proprietário do Lido Bar.

Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento

Consortio Brasileiro de Serviços Publicos Telefonicos S/A.

Em dias da semana finda, esteve nesta cidade o Dr. Paulo da Souza Carracedo, novo proprietário concessionario dos telefones que servem a cidade.

Comunicou-nos o Dr. Paulo, que, o novo nome da Cia. será Empresa Telefonica Vale do Paraíba, e, que, brevemente daránicio na instalação dos telefones ds Margem Esquerda e da Vila Carmen.

É ainda seu pensamento, servir de telefones a nossa vizinha cidade de Silveiras.

Edital de Casamento

Eu Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos, do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendo casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: José Ernesto de Souza e d. Eugenia Maria dos Santos sendo o pretendente nascido em Montes Claros, Estado de Minas Gerais aos 7 de Novembro de 1924, pedreiro, solteiro, domiciliado e residente em Engenheiro Goulart em São Paulo, filho de Sebastião Euzebio da Silva e d. Maria Izabel da Silva; e a pretendente nascida neste município dia 1 de Setembro de 1937, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Francisco Alcides dos Santos e d. Alzira Maria dos Santos.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e no Cartório de Eng. Goulart em São Paulo, visto o pretendente residir naquele distrito e pela imprensa local no jornal local «O Cachoeirense», Cachoeira Paulista, 24 de Junho de 1957.

O Official Maior

Célia Fontes do Livramento

Documento perdido

Perdeu-se um certificado de propriedade de uma motocicleta JAWA. Entregar ao sr. Manoel Ramalho Bittencourt, que será bem gratificado.

IMPRESSOS RÁPIDOS?

Si na Gráf. Pedro 2.º



FARMACIA PRADO

Completa seção de Perfumaria

Hacy Rodrigues do Prado

Atende a qualquer hora da noite

Rua Bernardino de Campos, 464

Telefone 132 — ach. 3.ª Paulista